

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Relatório de auto-avaliação

Contexto e caracterização

1. Contexto

1.1 Escola/agrupamento

1703615 Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Francisco G. Carneiro

1.2 Endereço

Escola EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro
Rua Contador de Argote — Casas dos Montes 5400 - 205 Chaves

1.3 Oferta Curricular

Funciona a matriz curricular do ensino Básico, existem três turmas de Percurso Curricular Alternativo (6º ano, 7º ano e 8º ano); existem três turmas CEF (1º ano A - Instalação e Operação de Sistemas Informáticos; 1º ano B - Jardinagem e Espaços Verdes; 2º ano - Práticas Administrativas.

1.4. Dados Escolares

1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

95.30%

1.4.2. Taxa de abandono escolar

0.60%

1.4.3. Nº de alunos com apoios educativos

158

2. Intervenientes no processo de auto-avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos	N.º de % intervenientes	
Pré-Escolar	--	--	--
1.º Ano	--	--	--
2.º Ano	--	--	--
3.º Ano	--	--	--
4.º Ano	--	--	--
Total 1.º Ciclo	0.0	0.0	
5.º Ano	204	17	8.33%
6.º Ano	163	16	9.82%
Total 2.º Ciclo	367.0	33.0	
7.º Ano	51	6	11.76%
8.º Ano	42	5	11.90%
9.º Ano	36	5	13.89%
Total 3.º Ciclo	129.0	16.0	
10.º Ano	--	--	--
11.º Ano	--	--	--
12.º Ano	--	--	--
Total Ensino Secundário	0.0	0.0	
Outros cursos (CEF, EFA, ...)	41	4	9.76%
Total	537.0	53.0	
Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de Docentes	N.º de inquiridos	%
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--
--	--	--	--
Total	0.0	0.0	
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de % inquiridos	
--	537	54	10.06%
Outros a definir	N.º	N.º de % inquiridos	
--	--	--	--
--	--	--	--
Grelha de observação	537	19	3.54%
Total	537.0	19.0	

Secção A

C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

C.1 Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

C.1.1 Apoio à aquisição e desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomos

Evidências (1)

Os alunos desenvolvem hábitos de trabalho e aprendem a sua própria aprendizagem revelando uma progressiva autonomia na execução das tarefas escolares como se comprova com as grelhas de observação (GO5) em que, numa amostra de 19 alunos, 73,7% dos inquiridos realizaram actividades livres de pesquisa e de estudo numa avaliação qualitativa de Muito bom; 63,2% sabe organizar a sua própria aprendizagem, revelando autonomia na execução independentes das suas tarefas escolares, numa avaliação qualitativa de Muito bom; 47, 4% utiliza estratégias diversificadas de leitura e registo de informação diversa; 63,2% mostra iniciativa e capacidade de concretização nas actividades e projectos da sua responsabilidade, numa avaliação qualitativa de Muito bom.

Os alunos desenvolvem estas actividades na biblioteca, sendo um elemento facilitador o horário de abertura da BE coincidente com a permanência de alunos da escola, como comprova o questionário QA3 em que 98% dos inquiridos responderam que o horário da BE é adequado aos seus interesses e necessidades , recorrendo aos guiões de apoio do utilizador elaborados pela BE.

Pontos fortes identificados

Trabalho sistemático de sensibilização para a utilização dos recursos existentes na BE. Foram elaborados guiões de apoio ao utilizador. Horário de abertura da BE coincidente com a permanência de alunos da escola. A funcionária da BE tem formação na área; boa articulação com a área de Apoio ao Estudo.

Pontos fracos identificados

Disponibilidade do horário dos alunos impeditiva da participação mais activa em actividades promovidas pela BE.
O horário da equipa da BE não assegura a presença permanente de um elemento da equipa na BE.

C.1.2 Dinamização de actividades livres, de carácter lúdico e cultural na escola/agrupamento

Evidências (1)

Os alunos usufruem, aderem e colaboram de um programa de animação cultural, regular e consistente, de que são exemplo: exposições, como se comprova com os dados estatísticos em que ao longo do ano tivemos a presença de 1763 alunos ; Projectos "Passaportes de Leitura", constando 41 alunos na lista de inscrições; Projecto "Monitores da BE" com a colaboração de 6 alunos como consta nos registos (ver em: www://bfgc.blogspot.com).

No questionários (QA3), 86,3% dos alunos inquiridos referiram que as actividades culturais dinamizadas pela BE são numerosas, diversificadas e interessantes.

Pontos fortes identificados

Rentabilização de iniciativas programadas, partilhando-as com outras escolas e BEs do Agrupamento e concelho; promoção e marketing da BE, valorizando e divulgando junto da comunidade educativa e local as suas actividades; envolvimento da comunidade educativa na colaboração em eventos.

Pontos fracos identificados

Disponibilidade do horário dos alunos impeditiva da participação mais activa em actividades promovidas pela BE.

C.1.3 Apoio à utilização autónoma e voluntária da BE como espaço de lazer e livre fruição dos recursos

Evidências (1)

Os alunos beneficiam de acesso livre e permanente à BE, como comprova o horário de abertura da BE coincidente com a permanência de alunos da escola. Os alunos adquirem hábitos de utilização livre da BE, cultivando um clima de liberdade respeito e descontração, como o comprova o questionário QA3 em que 62,7% dos inquiridos no item "Muito", consideram que a BE contribui para desenvolver a boa convivência, o espírito de iniciativa e de entejada e a auto-confiança dos alunos e 98% consideram o ambiente da BE calmo e favorável à utilização ao mesmo tempo por vários alunos e grupos em actividades diferentes. Também os dados estatísticos da BE comprovam que ao longo do ano 679 alunos estiveram presentes em situação informal de leitura de jornais e revistas , 2189 na utilização do computador, 124 utilizaram o posto vídeo.

Os alunos desfrutam de uma boa colecção na área da literatura infantil/juvenil, dos jogos educativos, vídeos, com o comprova o questionário QA3 em que 84% dos inquiridos gosta dos CD, DVD e jogos que a BE põe ao seu dispor para ocupar os seus tempos livres ou requisita para casa e, num leque diversificado de 19 respostas, 17 % dos alunos responderam que o melhor da BE são os livros, jogos, vídeos e internet.

Pontos fortes identificados

Os alunos beneficiam de acesso livre e permanente à BE; os alunos adquirem hábitos de utilização livre da BE, cultivando um clima de liberdade, respeito e descontração; os alunos dispõem de condições favoráveis à utilização individual e em pequenos grupos.

Pontos fracos identificados

Os alunos desfrutam de uma colecção pouco diversificada na área da música e dos filmes de ficção.

C.1.4 Disponibilização de espaços, tempos e recursos para a iniciativa e intervenção livre dos alunos

Evidências (1)

A formação de monitores é incentivada como o comprova o questionário QA3 em que os alunos referem que participam em clubes relacionados com a BE entre os quais se destaca o clube "Monitores da BE", 62,7% dos inquiridos consideram que a BE contribui para desenvolver a boa convivência, o espírito de iniciativa e de entejada e a auto-confiança dos alunos, bem como o apoio dos alunos mais velhos aos mais jovens , como o comprova a grelha de observação (GO5) em que 63,2% dos alunos observados desenvolve um clima de boa convivência e entejada quando utiliza a BE de forma livre e por sua iniciativa, numa avaliação qualitativa de Muito bom.

Pontos fortes identificados

Materiais específicos produzidos para os monitores; horário contínuo da BE; a BE proporciona condições necessárias para a iniciativa e intervenção livre dos alunos.

Pontos fracos identificados

Pouca divulgação do trabalho realizado autonomamente pelos alunos.

C.1.5 Apoio às actividades de enriquecimento curricular, conciliando-as com a utilização livre da BE. (só para o 1º CEB)

Evidências (1)

--

Pontos fortes identificados

--

Pontos fracos identificados

--

C.2 Projectos e Parcerias

C.2.1 Envolvimento da BE em projectos da respectiva escola/agrupamento ou desenvolvidos em parceria, a nível local ou mais amplo

Evidências (1)

A BE estabeleceu parcerias com as Bibliotecas Escolares do concelho, com a Casa da Matemática, com a UTAD, com a Academia de Artes de Chaves e alguns clubes da escola.

Com as Bibliotecas Escolares do concelho, estabeleceu um protocolo de cooperação, que visa consolidar dinâmicas de trabalho colaborativo ao nível da organização, gestão e disponibilização de recursos documentais, bem como da promoção de dinâmicas na área das literacias; com a Casa da Matemática dinamizou o Projecto "Xadrez na BE", desenvolvendo nos alunos capacidades na análise de problemas, na utilização de procedimentos adequados para obter a informação, seleccionando-a, organizando-a e utilizando-a, dando-se continuidade a este projecto no próximo ano lectivo no âmbito do "Clube da Matemática"; com a UTAD numa perspectiva de entreajuda e enriquecimento mútuo entre as instituições cooperantes, para a realização das Práticas de Animação Sócio-cultural de uma aluna estagiária que desenvolveu actividades, no âmbito do Projecto "Maletas Pedagógicas" e na Literacia da Informação, tendo sido rentabilizadas pelos alunos e docentes; com actividades dinamizadas na "Semana da Leitura"e, durante o terceiro período, com o teatro "Floresta de Água", pela Academia de Artes de Chaves; com os clubes "Saber Fazer", "Matemática", "Rádio", "Jornal Escolar", através de actividades divulgadas (ver em: www://bfgc.blogspot.com) e registadas em actas, sumários, planos de trabalho e comprovadas, também, pelo questionário (QA3) em que 86,3% dos alunos inquiridos referem que as actividades culturais dinamizadas pela BE são numerosas, diversificadas e interessantes e pelo questionário QEE3 em que 59,3% dos pais inquiridos atribuíram o item "Muito Importante" à BE, para a aprendizagem e formação global do seu filho/educando.

Pontos fortes identificados

A BE desenvolve, em parceria com outras entidades locais (Academia de Artes de Chaves, Casa da Matemática e UTAD) actividades visando uma maior ligação à comunidade educativa e uma maior abertura da escola ao exterior; A BE envolve-se em projectos com os diversos clubes existentes na escola (Saber fazer, Matemática, Pró-ambiente e Jornal Escolar) e com a disciplina de Artes Gráficas.

Pontos fracos identificados

Materialização não concretizada da parceria com a Biblioteca Municipal.

C.2.2 Desenvolvimento de trabalho e serviços colaborativos com outras escolas, agrupamentos e BE

Evidências (1)

A BE desenvolveu actividades e Projectos em comum com as Bibliotecas Escolares do concelho, estabelecendo um protocolo de cooperação, que visa consolidar dinâmicas de trabalho colaborativo ao nível da organização, gestão e disponibilização de recursos documentais, bem como da promoção de dinâmicas na área das literacias e com a Academia de Artes de Chaves, dinamizando o teatro "Floresta de Água" para todos os Jardins de Infância e escolas do 1º CEB, com actividades divulgadas (ver em: www://bfgc.blogspot.com) e registadas em actas, sumários, planos de trabalho.

Pontos fortes identificados

Criação de parcerias que consolidam dinâmicas de trabalho colaborativo, ao nível da organização, gestão e disponibilização de recursos documentais; promoção de dinâmicas na área das literacias.

Pontos fracos identificados

Verbas escassas para a consecução de algumas actividades previstas com outras escolas.

C.2.3 Participação com outras escolas/agrupamentos e, eventualmente, com outras entidades (RBE, DRE, CFAE) em reuniões da BM/SABE ou outro grupo de trabalho a nível concelhio ou interconcelhio

Evidências (1)

O professor bibliotecário participa com carácter mensal em reuniões de trabalho promovidas pelo GTBEC (Grupo de Trabalho Bibliotecas Escolares de Chaves). A existência deste grupo de trabalho acrescenta uma mais valia às práticas da BE em diferentes domínios: reforço e rentabilização de recursos; organização conjunta de projectos e actividades de autoformação e de promoção da leitura e da literacia, devidamente registados em memorandos.

Pontos fortes identificados

Criação de parcerias que consolidam dinâmicas de trabalho colaborativo com Bibliotecas do concelho, reuniões de trabalho promovidas pelo GTBEC (Grupo de Trabalho Concelhio das Bibliotecas Escolares de Chaves) com carácter mensal; participação em actividades sugeridas pela DREN; Blogue.

Pontos fracos identificados

Materialização não concretizada da parceria com a Biblioteca Municipal.

C.2.4 Estímulo à participação e mobilização dos pais/encarregados de educação no domínio da promoção da leitura e do desenvolvimento de competências das crianças e jovens que frequentam a escola/agrupamento. (Só para o Ensino Básico)

Evidências (1)

A BE constituiu um espaço de acolhimento e desenvolve actividades continuadas com os pais/EE em diferentes domínios, como é comprovado pelo questionário QEE3 em que 38,9% dos pais/EE questionados se deslocam ocasionalmente e 13,0% regularmente, à escola para participar em actividades dinamizadas pela BE e 27,8% referem que recebem regularmente informações sobre actividades desenvolvidas pela BE.

Pontos fortes identificados

Desenvolvimento de actividades continuadas com os pais/encarregados de educação em diferentes domínios (Encontros de (En)canto, Semana da Leitura, Formação do Utilizador)

Pontos fracos identificados

Foram estabelecidos contactos com os pais/enc.de ed. só telefonicamente, via email e oralmente.

C.2.5 Abertura da BE à comunidade local.

Evidências (1)

A BE através de reuniões informais e ofícios tentou estabelecer uma parceria entre o Agrupamento e a Biblioteca Municipal de Chaves, no âmbito da dinamização de actividades relacionadas com os diferentes níveis de ensino do Agrupamento, nas quais se destacavam a partilha de recursos documentais, divulgação de actividades e uma campanha no âmbito da recolha de manuais escolares para reutilização dos mesmos. A parceria não foi estabelecida pela ausência de qualquer tipo de resposta.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

Estabelecimento da parceria entre a Biblioteca Escolar e Biblioteca Municipal não concretizada.

(1) Estas evidências resultam da análise e interpretação dos dados obtidos a partir dos diversos instrumentos de recolha de informação.

Quadro Síntese

C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Motivo da escolha do domínio

Foi seleccionado o domínio C para este ano lectivo, por se enquadrar nos objectivos do Projecto Educativo do Agrupamento, que são os seguintes: envolver toda a comunidade educativa na vida do Agrupamento; promover o trabalho colaborativo entre todos os docentes; promover o envolvimento da Comunidade Educativa na vida do agrupamento; promover a participação dos Pais e EE no processo de aprendizagem dos alunos; promover a interacção com o Meio. A BE pretendia, também, incrementar a colaboração entre as diversas estruturas da escola.

Nível obtido

3

Acções para melhoria

Distribuir e aumentar a carga horária da Equipa da BE de modo a assegurar o mais possível a presença permanente de um elemento; reforçar o fundo documental relativo à colecção nas áreas da música e filmes de ficção; rentabilizar as iniciativas programadas, partilhando-as com outras escolas e BEs; valorizar e divulgar mais o trabalho desenvolvido autonomamente pelos alunos; reforçar a articulação com as áreas de Estudo Acompanhado.

Observações

--

Nível obtido

3

Acções para melhoria

Melhorar a comunicação entre a BE e a Comunidade Educativa sobre Projectos em curso ou em que possam vir a participar; formalizar, em termos documentais, de forma regular, parcerias estabelecidas com projectos/clubes a decorrer na escola; solicitar a colaboração da autarquia para o transporte de aluno até à BE; reforçar ligações entre as Bes do concelho e a Biblioteca Municipal com vista à concretização do SABE; aproveitar ocasiões pertinentes (festas, feira do livro, exposições, efemérides...), para trazer os pais/EE à escola e promover uma "campanha" de oferta de um livro para a BE; mobilizar apoios para a criação de um núcleo documental visando as turmas do "Curso Certificação de Adultos".

Observações

A parceria entre a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Municipal não foi concretizada pela ausência de qualquer tipo de resposta, apesar das várias tentativas efectuadas pela Biblioteca, ao longo do ano.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

Projecto Educativo: Promover a autonomia dos alunos, ao

nível de métodos de estudo e investigação; Integrar na Planificação de todas as Disciplinas ou Áreas Disciplinares actividades a desenvolver nas áreas curriculares não

disciplinares e que orientem os alunos na investigação autónoma e que lhes permitam conhecer e optar por diferentes métodos de estudo; Apetrechar a Sala de Estudo e a Biblioteca de materiais que permitam dar continuidade às actividades mencionadas; Promover a realização de actividades lectivas em parceria com a equipa da BE/CRE; Garantir o funcionamento permanente da Biblioteca.

Plano Anual de Actividades: Feira do Livro Animada com "O Autor Bento da Cruz"; Divulgação de acções desenvolvidas pela BE em diversos suportes (blog, moodle, portal e jornal da escola, ...); Dramatização, "A Floresta de Água" para os Jardins-de-infância e escolas do 1º CEB dinamizada pela Academia de Artes de Chaves; Colóquio – "Os valores e a cidadania Educar para a tolerância promove a interculturalidade; Partilha de documentos estruturantes das BEs da cidade; Divulgação das actividades a desenvolver nas BEs da cidade; Reuniões periódicas entre professoras bibliotecárias; Projecto " Xadrez na Biblioteca" (Didáctica do xadrez; Criação de equipas de xadrez; Campeonatos inter-turmas/grupos) em articulação com o clube da Matemática; Executar tarefas de construção de objectos técnicos simples tendo como objectivo organizar e apetrechar a Biblioteca Escolar, em articulação com o clube "Saber Fazer".

Regulamento Interno: Artigo 82.º Definição da BE/CRE: A biblioteca escolar, como serviço técnico-pedagógico, constitui-se como uma estrutura educativa que disponibiliza serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação;

2 – A BE/CRE é concebida como um centro de recursos multimédia de livre acesso ao dispor da comunidade educativa e deve disponibilizar os seus serviços de igual modo a todos os membros da comunidade escolar, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e estatuto profissional ou social.

3 – Têm acesso à BE/CRE todos os alunos, professores, pais/encarregados de educação e funcionários do Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Francisco Gonçalves Carneiro. Podem ainda usufruir dos seus serviços outros elementos da sociedade em condições específicas a definir pelo coordenador da BE/CRE e pelo conselho executivo; Artigo 83.º Objectivos da BE/CRE

1 – A BE/CRE tem como objectivos, essenciais ao desenvolvimento da literacia, das competências de

informação, do ensino/aprendizagem e da cultura, os

seguintes:...c) Proporcionar oportunidades de utilização e

produção de informação que possibilitem a aquisição

de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer; d) Apoiar os alunos na aprendizagem e na prática de competências de

avaliação e utilização da informação, independentemente da natureza e do suporte, tendo em conta as formas de comunicação no seio da

comunidade...;...g) Trabalhar com alunos, professores, órgãos de gestão e pais de modo a cumprir a missão da escola; h) Defender a ideia de que a liberdade intelectual e

o acesso à informação são essenciais à construção de

uma cidadania efectiva e responsável e à participação

na democracia; i) Promover a leitura, os recursos e serviços da biblioteca escolar junto da comunidade escolar e fora dela; Artigo 85.º Organização/gestão 1 –

Ocupando uma área de 120 m², a BE/CRE é um espaço único constituído pelas seguintes zonas: atendimento, leitura de documentos impressos, leitura

informal, leitura vídeo, ludoteca e leitura multimédia. 2 – O horário de funcionamento da BE/CRE é estabelecido anualmente pelo órgão de gestão,

abrangendo, sempre que possível, todo o período de

actividades da escola de modo a proporcionar o acesso a todos os recursos a qualquer momento.

3 – O plano de actividades da BE/CRE será aprovado

em conselho pedagógico, devendo respeitar o projecto educativo da escola, o projecto curricular da escola, os objectivos gerais da BE/CRE e considerar os

recursos humanos, materiais e financeiros indispensáveis à sua concretização.

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

Planificações dos Departamentos: ...Encontros com

autores; Jogos, concursos, prémios; Feira de Livro; Envolvimento com pais e E.E em actividades relacionadas com

a leitura (Departamento de Línguas); Investigação dos símbolos, tradições da Páscoa e exposição (Professores de EMRC e BE/CRE;

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Colecção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

Plano Anual de Actividades: Feira do Livro Animada com "O Autor Bento da Cruz"; Divulgação de acções desenvolvidas pela BE em diversos suportes (blog, portal e jornal da escola, ...).

Plano de Acção: Manter um horário coincidente com o horário da escola; Promover o marketing da BE, valorizando e divulgando mais junto da escola e da comunidade o seu Programa de Animação Cultural; Intensificar o apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular, planeando com os responsáveis; Estabelecer e manter uma parceria com as BEs das escolas do concelho de Chaves; Construção e actualização permanente de um Blog em parceria com as Bibliotecas do concelho; Estabelecer e manter uma parceria entre as BEs do concelho e a Biblioteca Municipal; Envolver pais/enc. educação em algumas actividades da BE; Participar em iniciativas em parceria com os Departamentos.

Relatórios de Avaliação: PROJECTO/ACTIVIDADE: OS VALORES E A CIDADANIA" de Avaliação EDUCAR PARA A TOLERÂNCIA PROMOVE A INTERCULTURALIDADE"- LOCAL- AUDITÓRIO MUNICIPAL DE CHAVES

DATA: 18 DE NOVEMBRO DE 2009

DESTINATÁRIOS: PROFESSORES, FORMANDOS E COMUNIDADE

DINAMIZADORES DA ACTIVIDADE

Biblioteca Escolar e Departamento do 1º CEB/Educação e Formação de Adultos; PROJECTO/ACTIVIDADE: TEATRO "FLORESTA DE ÁGUA"

LOCAL: ACADEMIA DE ARTES DE CHAVES

DATA: 13/04/2010 A 022/04/2010

DESTINATÁRIOS: DOCENTES E ALUNOS DO PRÉ-ESCOLAR, 1º CEB E ENSINO ESPECIAL

DINAMIZADORES DA ACTIVIDADE

Equipa da BE e Academia de Artes de Chaves

COLABORADORES NA ACTIVIDADE

Câmara Municipal de Chaves.

Política de Desenvolvimento da colecção: 1. Selecção dos documentos...os interesses da comunidade educativa (para além dos documentos relacionados mais directamente com as

aprendizagens, deverá ter outros destinados a favorecer a leitura recreativa)...2. Aquisição: Considerando que não é possível cobrir todas as necessidades, é importante estabelecer prioridades. Assim, anualmente, de preferência durante o 1º período de cada ano lectivo, cada departamento e estrutura educativa deve apresentar a sua proposta de aquisição baseada no estabelecido no ponto anterior.;

Planta da BE (ver: [www://bfgc.blogspot.com](http://www.bfgc.blogspot.com)).

Regimento da BE: Artigo 2.º - Acesso - 1. Têm acesso à BE/CRE todos os alunos, professores, pais / encarregados de educação e funcionários do Agrupamento Vertical Dr. Francisco Gonçalves Carneiro. 2. Podem ainda usufruir dos seus serviços outros elementos da sociedade em condições específicas a definir pelo Coordenador da BE / CRE e pelo Conselho Executivo... Artigo 3.º - Horário de Funcionamento - 1. A BE/CRE funcionará todos os dias úteis entre as 8.20 e as 18.15 h.

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da colecção, outros)

Acta do Pedagógico (nº 5)...A Coordenadora da BE/CRE referiu que a actividade teatro de fantoches «Floresta de água» não poderá ser concretizada para algumas escolas do meio rural por falta de transporte. Esta proposta vai a Departamento a fim de haver uma reflexão no sentido encontrar uma solução para a concretizar a referida actividade.Acta do Pedagógico (nº 8)...No passado vinte e nove de Abril, foi assinado, por todas as escolas do concelho de Chaves, um protocolo de cooperação entre as Bibliotecas Escolares do concelho de Chaves, que visa consolidar dinâmicas de trabalho colaborativo ao nível da organização, gestão e disponibilização de recursos documentais, bem como da promoção de dinâmicas na área das literacias.

Acta da BE(nº1)... A proposta do Plano Anual de Actividades aguarda a apresentação das propostas dos planos dos departamentos da escola, para se poder aferir a articulação de actividades e projectos; ..Salientou a importância em estabelecer parcerias com outros agrupamentos e respectivas Bibliotecas, dando prioridade ao desenvolvimento de um trabalho de equipa, tão premente no contexto actual da Sociedade de Informação em que estamos inseridos. No ponto quatro foi referida a importância da recolha de sugestões de bibliografia, nos diversos Departamentos, para aquisição de obras, no presente ano lectivo...; Acta da BE(nº2)... Após autorização do órgão de gestão, decorre durante todo o ano lectivo, um estágio de uma aluna do segundo ano do Curso de Animação Sociocultural da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Pólo de Chaves.

- Foi solicitada, no primeiro período, uma parceria com a Biblioteca Municipal de Chaves no âmbito da partilha de recursos documentais, divulgação de actividades e de uma campanha relacionada com a recolha de manuais escolares para reutilização dos mesmos. Deste pedido, aguarda-se uma resposta.

- Foram estabelecidas parcerias com a Academia de Artes de Chaves, tendo sido feito um plano de trabalho contemplando as actividades: dramatização "Floresta de Água" para o pré-escolar e primeiro ciclo e colaboração na "Semana da Leitura"; com a Casa da Matemática tendo o Plano de Trabalho visado o "Projecto Xadrez na Biblioteca"; com o Clube Saber Fazer executando-se, neste âmbito, tarefas de construção de objectos técnicos simples para organizar e apetrechar a Biblioteca Escolar.

- Foi também estabelecida uma parceria com as Bibliotecas Escolares do concelho com o objectivo de consolidar dinâmicas de trabalho colaborativo ao nível da organização, gestão e disponibilização de recursos documentais, bem como da promoção de dinâmicas na área das literacias, estando em vias de elaboração um protocolo.

- O boletim bibliográfico número quatro, tendo como objectivo divulgar e partilhar documentos, visando o apoio ao currículo, foi elaborado e enviado via e-mail a todos os docentes do Agrupamento e divulgado no Blog da Associação de Pais... Foi solicitado no Conselho Pedagógico, aos Coordenadores de Departamento e via e-mail a todos os docentes, o registo em folha própria, dos temas desenvolvidos em Área de Projecto em cada uma das turmas... Foi solicitado no Conselho Pedagógico, aos Coordenadores de Departamento e via e-mail a todos os docentes, o registo em folha própria, dos temas desenvolvidos em Área de Projecto em cada uma das turmas... Relacionado com a temática "Implantação da República", a BE/CRE em articulação com o Departamento de Ciências Sociais trabalhará, entre outros estabelecidos, o tema "Mulheres da República", culminando no final do ano lectivo com uma exposição alusiva à mesma...Acta da BE(nº3)...Os professores bibliotecários reuniram à segunda-feira de cada mês, tendo elaborado os documentos do protocolo de cooperação entre as Bibliotecas Escolares de Chaves, o Manual de Procedimentos e também fomentaram dinâmicas de partilha de documentos, actividades, informação literárias, digitais, etc...

Projecto: Maletim viajante - I - INTRODUÇÃO

No âmbito do Plano Anual da BE/CRE a desenvolver no ano lectivo 2009/2010, a equipa da BE/CRE, em articulação com o Departamento do Pré-escolar irá desenvolver um Projecto de Animação de LEITURA Orientada na Sala de Aula, junto das crianças que frequentam os jardins-de-infância pertencentes a este agrupamento de escolas.

Plano de Trabalho: Academia de Artes de Chaves Dramatização "Floresta da Água" nos Jardins de Infância e escolas do 1ºCEB, dinamizada pela Academia de Artes de Chaves - Semana da Leitura- Poemas Musicados; Poemas Cantados.

Projecto "Xadrez na BE"- Didáctica do xadrez; Criação de equipas de xadrez; Campeonatos inter-turmas/grupos.

Projecto "A Biblioteca e o Clube Saber Fazer" - Executar tarefas de construção de objectos técnicos simples tendo como objectivo organizar e apetrechar a Biblioteca Escolar.

Materiais de apoio produzidos: Como realizar um trabalho escrito - Ao longo do teu percurso escolar irás realizar vários trabalhos escritos.Este guia ajudar-te-á na apresentação e redacção dos teus trabalhos. Consulta-o!...

Como fazer uma citação: Consulta este guia sempre que precisares de fazer uma citação. O que é uma citação?

É a utilização das palavras de outrem, por parte de quem fala ou escreve...

Como avaliar páginas Web: Necessidade de avaliar a informação. Nem sempre aquilo que encontras na Internet é de confiança, correcto e actual. Para saberes se a informação encontrada é válida, i. é, se serve para os teus trabalhos e contribui para o teu conhecimento, aplica este guia à(s) página(s) que consultares...

Como fazer referência bibliográfica: Uma REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA é o conjunto das informações que permitem identificar uma publicação ou parte dela. A apresentação da bibliografia é, geralmente, feita sob a forma de lista de referências bibliográficas ordenadas alfabeticamente pelo apelido do autor.

...

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Secção B

Domínio B. Leitura e literacia

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

Relatório de avaliação

A Coordenadora da BE é membro do Conselho Pedagógico. Nas reuniões deste órgão propôs a Plano de Actividades da BE e foi fazendo o seu acompanhamento ao longo do ano, aproveitando esses encontros para proceder à articulação curricular com os Diferentes Departamentos. Como suporte desta articulação a BE produziu informações escritas, avisos, sínteses, etc. Ainda assim, a equipa da BE está consciente que a Biblioteca ainda não possui na escola o papel que hoje se reclama para ela e a conquista da sua importância passa pela sua valorização junto dos professores que, poderá ser conseguida através de atenção, aproximação dos professores e persistência por parte da equipa.

Evidências que fundamentam o relatório

A BE colabora com o Conselho Pedagógico no sentido de se integrar no Projecto Educativo, no Regulamento Interno e no Plano Anual de Actividades como se comprova com as referências à BE nestes documentos. A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes no âmbito das suas actividades lectivas, desenvolvidas, em parceria com a BE ou de forma autónoma como se comprova com as planificações, sumários e registos escritos dos intervenientes. A BE contribui para o enriquecimento do trabalho de Estudo Acompanhado/Apoio ao Estudo/Área de Projecto, PTE assegurando a sua inclusão e os seus recursos nas áreas citadas como o comprovam as planificações, fichas de leitura, sumários, divulgação nos blogues (Biblioteca Escolar, Associação de Pais), portal da Escola e outros instrumentos de difusão, no âmbito dos projectos "Maletas Pedagógicas", "Baús da BE", "Xadrez na BE", "Plano Nacional de Leitura".

Acções para melhoria

Incrementar actividades / reuniões especificamente para se estabelecer a articulação com o maior número de projectos possível. Reforçar o trabalho colaborativo com os docentes responsáveis pelos Apoios Educativos.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

Relatório de avaliação

Este aspecto foi desenvolvido através do acompanhamento presencial na BE. Foram realizadas acções de formação para os novos utilizadores da BE, Directores de Turma e pais/EE. Foram disponibilizados e divulgados guiões de pesquisa de informação e prestada colaboração na produção de trabalho utilizando as TIC.

Evidências que fundamentam o relatório

A BE propõe o modelo de pesquisa de informação BIG 6 a ser usado por toda a escola/ Agrupamento; alunos e docentes desenvolvem competências para uso da BE revelando um maior nível de autonomia após as sessões de formação de utilizadores como se comprova com as grelhas de observação (GO5) em que, numa amostra de 19 alunos, 63,2% sabe organizar a sua própria aprendizagem, revelando autonomia na execução independentes das suas tarefas escolares, numa avaliação qualitativa de Muito bom; 63,2% mostra iniciativa e capacidade de concretização nas actividades e projectos da sua responsabilidade, numa avaliação qualitativa de Muito bom.

Acções para melhoria

Reforçar o uso dos materiais produzidos pela BE, sobretudo através da acção dos Directores de Turma. Fomentar a formação de utilizadores de forma articulada com os professores, de acordo com as necessidades de cada turma.

Domínio B. Leitura e literacia

B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

Verificou-se adesão às actividades por parte da comunidade educativa, destacando-se o envolvimento dos docentes e encarregados de educação na dinamização da leitura semanal. A participação dos alunos na actividade "Passaportes de Leitura", e, ainda, a comemoração do Dia Mundial do Livro. Foram enriquecidos e diversificados os materiais existentes ao serviço da promoção da leitura (dossier de escrita criativa; actividade "Autor do Mês") e elaborados novos materiais (maletas pedagógicas). As orientações, quanto à leitura de obras no âmbito do PNL, foram cumpridas na íntegra. Foi elaborado o projecto "Maletim Viajante" dirigido à EPE do Agrupamento, com uma forte adesão dos seus intervenientes.

Evidências que fundamentam o relatório

Envolvimento dos alunos e pais/EE na actividade "Encontros de Encanto; participação dos alunos nos Projectos "Passaportes de Leitura", "Autor do Mês", "Maletim Viajante" referidos nas listas de participantes, fichas de trabalho, registos, planificação de docentes, dados estatísticos da BE (empréstimo domiciliário, presenças na BE para leitura informal de livros e para leitura de jornais e revistas) e nos questionários QEE3 em que 55,6% dos inquiridos referiram que colaboraram/foram envolvidos no trabalho ou organizaram actividades da BE em situações de leitor/animador de leitura e 100% consideraram que as actividades realizadas pela BE contribuem para estimular o interesse do seu filho/educando pela leitura.

Acções para melhoria

Reforço das actividades desenvolvidas e que foram bem sucedidas, estendendo-as a mais alunos ou propondo actividades complementares, nomeadamente o desenvolvimento da actividade de escrita e publicação de um livro. Incentivar e orientar os alunos para a consulta e a interacção com sites orientados para a promoção da leitura.

B.2. Integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

Participação dos alunos na Feira do Livro e visita de dois autores à escola, assim como um leque variado de actividades desenvolvidas no mês internacional das Bibliotecas (leitura de poemas na sala de aula sugeridos pela BE) e na Semana da Leitura.

Evidências que fundamentam o relatório

A BE favorece a existência de ambientes de leitura ricos e diversificados, fornecendo livros e outros recursos às salas de aula ou outros espaços de lazer ou de trabalho e aprendizagem; articula actividades com os docentes no âmbito do PNL, como se comprova com o questionário QA3 em que num leque

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

diversificado de 19 respostas, 17 % dos alunos responderam que o melhor da BE são os livros, jogos, vídeos e internet e 98% consideram o ambiente da BE calmo e favorável à utilização ao mesmo tempo por vários alunos e grupos em actividades diferentes.

Acções para melhoria

Convide a mais professores e alunos para participação no blogue. Proposta de mais actividades de leitura acompanhada em sala de aula, rentabilizando mais, por exemplo os baús de leitura e as maletas pedagógicas. Sensibilizar a escola para a importância da leitura como suporte às aprendizagens e à progressão nas aprendizagens. Reforçar o trabalho articulado com os Departamentos. Proporcionar outras actividades para um maior envolvimento dos Encarregados de Educação.

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

Os alunos usam a BE para ler de forma recreativa, para se informar ou realizar trabalhos, manifestam progressos nas competências de leitura, lendo mais e com maior profundidade, desenvolvem trabalhos onde interagem com equipamentos e ambientes informacionais variados, manifestando progressos nas suas competências, âmbito da leitura e da literacia e participam activamente nas diferentes actividades associadas à promoção da leitura.

Evidências que fundamentam o relatório

Os alunos usam o livro e a BE para ler de forma recreativa, para se informar e realizar trabalhos escolares e também participam activamente em diferentes actividades associadas à promoção da leitura, como o comprovam os dados estatísticos da BE (presenças dos alunos na BE para "leitura de livros", "leitura de jornais de revistas", "requisição domiciliária", "trabalhos escolares" e actividades práticas realizadas nos "Encontros de (En)canto") e o questionário QA3 em que 27,5% dos inquiridos responderam que utilizam a BE fora do período de aulas para requisitar livros ou outros materiais, 17,6% para estudar ou realizar trabalhos e 11,8% para fazer os trabalhos de casa.

Acções para melhoria

Proporcionar outras actividades de promoção da leitura e de apoio ao desenvolvimento de competências no âmbito da leitura, da escrita e das literacias. Encorajar a participação dos alunos, em actividades de leitura, nos seus tempos livres.

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Relatório de avaliação

A BE está institucionalizada na escola. A coordenadora da BE é membro do Conselho Pedagógico. Os documentos orientadores-Projecto Educativo e Regulamento Interno- referem com clareza a biblioteca, a sua missão e objectivos, função e características do coordenador e da equipa da BE. O Plano Anual de Actividades da BE foi integralmente cumprido. O Plano de trabalho teve em conta as prioridades, estratégias e metas do PE e os seus recursos e actividades atenderam ao currículo nacional. A nível de recursos humanos a Direcção Executiva afectou uma assistente operacional com formação na área e professores colaboradores. Os constrangimentos verificados prenderam-se com o número reduzido de horas atribuídas aos professores membros da equipa e com a falta de coincidência de horários para a realização de reuniões de trabalho. O horário de abertura da BE é contínuo e alargado e coincidente com a permanência de alunos da escola.

Funcionária, professores colaboradores e equipa da BE prestaram apoio aos utilizadores no acesso aos equipamentos, leitura, investigação e pesquisa/uso da informação.

A BE procurou implementar um sistema contínuo de avaliação, para o qual recolheu dados sobre utilizadores, requisições e empréstimos que tratou estatisticamente. Realizou questionários aos alunos e pais/EE.

Evidências que fundamentam o relatório

A BE está integrada no funcionamento global da escola/agrupamento, que a contempla na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objectivos estratégicos e operacionais como o confirmam o Projecto Educativo, o Regulamento Interno, os documentos de gestão da BE.

O órgão de gestão atribuiu uma verba para a actualização da colecção e para o funcionamento da BE.

A escola encara a BE como recurso fulcral no desenvolvimento do gosto pela leitura na aquisição das literacias fundamentais, na progressão nas aprendizagens e no sucesso escolar como o comprova o questionário QEE3 em que 59,3% dos pais/EE atribuíram o item "Muito Importante" e 40,7% o item "Importante" à biblioteca escolar para a aprendizagem e formação global do seu filho/educando.

Os alunos desenvolvem actividades na biblioteca, sendo um elemento facilitador o horário contínuo e alargado de abertura da BE coincidente com a permanência de alunos da escola, como comprova o questionário QA3 em que 98% dos inquiridos responderam que o horário da BE é adequado aos seus interesses e necessidades.

A BE implementa um sistema de autoavaliação contínuo envolvendo os órgãos da direcção, administração e gestão; os instrumentos de recolha de informação são aplicados, de forma sistemática, e no decurso do processo de gestão como o atestam os questionários aplicados QA3, QEE3, as grelhas de observação GO5 e os dados estatísticos da BE.

Os resultados da autoavaliação são divulgados juntos órgãos da direcção, administração e gestão.

A autoavaliação da escola integra os resultados da autoavaliação da BE.

Acções para melhoria

Reforçar a verba anual para a renovação de equipamentos.

Constituir uma equipa com um número de horas de serviço para a BE mais elevado, com pelo menos 180 minutos semanais coincidente com o horário do professor bibliotecário.

Manter um diálogo constante com o director, partilhando dificuldades e sucessos.

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Relatório de avaliação

A coordenadora da BE foi um elemento activo na comunidade educativa, incentivando a equipa e a escola/agrupamento para o cumprimento dos objectivos da BE e valorizando-a como recurso pedagógico fundamental no processo de ensino/aprendizagem dos alunos, promovendo um bom ambiente de trabalho. A nível de recursos humanos, os constrangimentos verificados prenderam-se com o número insuficiente de horas atribuídas a alguns professores membros da equipa e com a falta de coincidência de horários com a professora bibliotecária.

A equipa é pluridisciplinar, integra uma Assistente Operacional a tempo inteiro e interage com a escola/agrupamento, de forma a levar a cabo um trabalho contínuo para o uso da Biblioteca e das diferentes literacias. Todos os elementos da equipa e a assistente operacional fizeram já formação na área das bibliotecas.

A BE adequa-se, em termos de espaço, às necessidades da escola/agrupamento, embora os equipamentos nem sempre se apresentem funcionais em relação às exigências actuais.

Evidências que fundamentam o relatório

O professor bibliotecário possui formação muito adequada ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente (42 pontos).

A equipa é pluridisciplinar, adequada em número e possui formação e competências adequadas às funções da BE, respondendo bem às solicitações dos utilizadores.

A BE apresenta boas condições de espaço e os equipamentos adequam-se bem ao trabalho na escola/agrupamento como o comprova com o questionário QA3 em que 98% dos alunos inquiridos consideram o ambiente da BE calmo e favorável à utilização ao mesmo tempo por vários alunos e grupos em actividades diferentes; num leque diversificado de 19 respostas de pergunta aberta, 11 % dos alunos responderam que os equipamentos tecnológicos respondem às suas necessidades e estão actualizados.

Acções para melhoria

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Propor ao Director a atribuição de pelo menos 180 minutos a cada elemento da equipa na BE, fazendo coincidir os seus horários com o da professora bibliotecária e com as reuniões de trabalho.

D.3. Gestão da colecção/da informação.

Relatório de avaliação

A BE estabeleceu, conjuntamente com as outras BEs do concelho (GTBEC), uma política documental, definida para a escola, tendo em conta as necessidades definidas no PE e promove a participação de todas as estruturas educativas no processo de enriquecimento do fundo documental.

A colecção é equilibrada entre suportes e responde às necessidades do currículo. O catálogo encontra-se maioritariamente informatizado (material livro).

Os Departamentos/Grupos Disciplinares são envolvidos na indicação das necessidades documentais e os professores, individualmente, são convidados a sugerir documentos do seu interesse que depois de anotados e avaliados, se procederá à respectiva aquisição, desde que conveniente e possível.

Foram feitos esforços no sentido de promover formação no programa Bibliobase - módulo e Circulação e Empréstimo – de modo a poder desenvolver todas as potencialidades do programa, embora não tivesse sido proporcionada nenhuma acção à equipa.

Evidências que fundamentam o relatório

A colecção (material impresso e não impresso) responde bem às necessidades da escola e às diferentes áreas, sendo utilizada por 54% de docentes e alunos como confirmado nos dados estatísticos da BE.

O catálogo encontra-se maioritariamente informatizado (material livro), podendo ser acedido através do módulo de pesquisa local num computador existente para o efeito.

Existe uma política documental definida para a escola/agrupamento e o desenvolvimento da colecção e realiza-se processualmente, tendo em conta os princípios definidos na Política de desenvolvimento da colecção.

A BE conta com uma verba anual para a actualização da colecção.

A BE desenvolve uma política permanente de difusão da informação com o objectivo de divulgar recursos de informação e incentivar o seu uso através do boletim bibliográfico enviado para todos os docentes do agrupamento e do blogue.

Acções para melhoria

Reforçar as áreas carenciadas, adquirindo novos documentos; reforçar a colaboração dos docentes no enriquecimento da colecção; reforço/formalização do contributo dos Departamentos quer na identificação de necessidades e sugestões de aquisições, quer na avaliação do fundo documental existente; melhorar as condições tecnológicas necessárias para a difusão da informação; informatizar totalmente o catálogo da BE; renovar o pedido de formação no módulo de Circulação e Empréstimo.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projecto Educativo, Projecto Curricular, Plano de Acção, Regulamento Interno, Plano Anual de Actividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

Projecto Educativo: Dotar a biblioteca dos recursos

necessários à planificação/execução dos currículos; Promover a autonomia dos alunos, ao nível de métodos de estudo e

investigação:- Integrar na Planificação de todas as Disciplinas ou Áreas Disciplinares actividades a desenvolver nas áreas curriculares não disciplinares e que

orientem os alunos na investigação autónoma e que lhes permitam conhecer e optar por diferentes métodos de estudo;- Apetrechar a Sala de Estudo e a

Biblioteca de materiais que permitam dar continuidade às actividades mencionadas; Promover a realização de actividades lectivas em parceria com a equipa

da BE/CRE; Dar continuidade às actividades realizadas pela Sala de Estudo e pela Biblioteca; Fomentar, através da BE/CRE, a liberdade intelectual e o

acesso à informação para a construção de uma

cidadania efectiva e responsável; Adequar os recursos

humanos disponibilizados às necessidades de funcionamento da

BE/CRE; Incrementar a colaboração entre as diversas estruturas e a BE/CRE.

Regulamento Interno: Biblioteca/Centro de recursos educativos (CRE)

SUBSECÇÃO I

Normas orientadoras

Artigo 82.º

Definição da BE/CRE

1 – A biblioteca escolar, como serviço técnico-pedagógico, constitui-se como uma estrutura educativa que disponibiliza serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação.

2 – A BE/CRE é concebida como um centro de recursos multimédia de livre acesso ao dispor da comunidade educativa e deve disponibilizar os seus serviços de igual modo a todos os membros da comunidade escolar, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e estatuto profissional ou social.

Artigo 83.º

Objectivos da BE/CRE

1 – A BE/CRE tem como objectivos, essenciais ao desenvolvimento da literacia, das competências de informação, do ensino/aprendizagem e da cultura, os seguintes:

a) Apoiar e promover os objectivos educativos definidos de acordo com as finalidades e currículo da escola;

b) Criar e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida;

c) Proporcionar oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer;

d) Apoiar os alunos na aprendizagem e na prática de competências de avaliação e utilização da informação,

independentemente da natureza e do suporte, tendo em conta as formas de comunicação no seio da comunidade;

e) Providenciar acesso aos recursos locais, regionais, nacionais e globais e às oportunidades que confrontem os alunos com ideias, experiências e opiniões diversificadas;

f) Organizar actividades que favoreçam a consciência e a sensibilização para as questões de ordem cultural;

...

h) Defender a ideia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efectiva e responsável e à participação na democracia;

i) Promover a leitura, os recursos e serviços da biblioteca escolar junto da comunidade escolar e fora dela.

Artigo 84.º

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Política documental da escola

1 – A política de desenvolvimento da colecção encontra-se definida em documento próprio, o qual estabelece que a selecção dos documentos a adquirir deverá surgir de uma proposta cuidadosamente analisada em cada departamento ou estrutura educativa, após a avaliação da colecção existente e após a identificação das necessidades dos utilizadores em função do currículo nacional, do projecto curricular de escola e do projecto educativo.

Artigo 85.º

Organização/gestão

...

4 – Anualmente, será afectada uma verba destinada ao enriquecimento do fundo documental.

Plano Anual de Actividades:

Leitura orientada na sala de aula; Actividades de expressão com livros; Encontros com autores; Jogos, concursos, prémios; Feira de Livro; Envolvimento com pais e E.E em actividades relacionadas com a leitura.

Dinamizadores: Bibliotecas Escolares, Educadores, Professores do 1º CEB, Professores de L. P. dos 2º e 3º CEB.

Feira do Livro - Dinamizadores: Equipa da BE, Departamento de Línguas;

Encontro com o escritor Bento da Cruz - Dinamizadores: Equipa da

BE/CRE; Ana Gonçalves; Ana Lídia Lopes; Rita Gonçalves;

Ivone Esteves; Jacinta Pereira; Susana Pereira; Madalena

Resende

Dia dos Namorados - Redacção de Cartas e Postais; Exposição

pela Equipa do PES, Professores do 1.º, 2.º e 3.º CEB e

Educadoras de Infância, Professores das AECs, Equipa da

BE/CRE;

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projectos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

Planificações dos Departamentos: Leitura orientada na sala de aula; Actividades de expressão com livros; Encontros com autores; Jogos, concursos, prémios; Feira de Livro; Envolvimento com pais e E.E em actividades relacionadas com a leitura.

Dinamizadores: Bibliotecas Escolares, Educadores, Professores do 1º CEB, Professores de L. P. dos 2º e 3º CEB.

Feira do Livro - Dinamizadores: Equipa da BE, Departamento de Línguas;

Encontro com o escritor Bento da Cruz - Dinamizadores: Equipa da BE/CRE; Ana Gonçalves; Ana Lídia Lopes; Rita Gonçalves; Ivone Esteves; Jacinta Pereira; Susana Pereira; Madalena Resende

Dia dos Namorados - Redacção de Cartas e Postais; Exposição

pela Equipa do PES, Professores do 1.º, 2.º e 3.º CEB e

Educadoras de Infância, Professores das AECs, Equipa da

BE/CRE.

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Acção, Plano Anual de Actividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Colecção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

- "Autor do mês" – Divulgação mensal da biografia/ bibliografia de um autor, no placard da BE/CRE e fichas com exercícios práticos.

- Exposição de algumas obras do autor em destaque

- Rubrica Fico a Saber – 2 por período.

Mês Internacional das Bibliotecas:

- Visita orientada à BE/CRE; - Projecção de um PowerPoint "Vamos conhecer a Biblioteca"; - Oferta de um horário escolar (Gripe A: Cuidados a ter; o que fazer).

- Dramatização "Vamos conhecer a biblioteca", pelos alunos do 4º ano da BECaneiro.

- Leitura de um conto pela turma 6º C.

- Divulgação dos guiões de apoio ao utilizador.

- Leitura de um poema colocado no livro de ponto para ser lido ao primeiro tempo da manhã/tarde.

- "Encontros de (en)canto"- Animação de leitura.

- Projecto "O Maletim Viajante"

- Passaportes de leitura

- Semana da Leitura (planificação específica a desenvolver)

- Comemoração do Dia Mundial do Livro: Almoço Literário

- Elaboração/actualização de dossiês temáticos

- Elaboração de um boletim bibliográfico com as novas entradas na BE para posterior divulgação nos Departamentos

- Escrita criativa – organização de um dossier com sugestões de produção textual para serem aplicadas em sessões na BE ou em contexto de Sala de aula (continuação).

- Manutenção do projecto "O baú da BE"

- Apoio na área da investigação das várias disciplinas / projectos / clubes em curso na escola.

(Educação para a Saúde, Clube do Jornal – O Pombo da Francisco...)

- Apoio, às turmas, na realização de trabalhos de pesquisa.

- Apoio, aos alunos, na utilização autónoma dos meios informáticos.

- Actualização e divulgação da listagem de sites úteis para a aprendizagem das matérias.

- Apoio às actividades de leitura no âmbito do PNL.

- Construção, em colaboração com os docentes, de materiais de apoio ao currículo (guiões de leitura orientada, desdobráveis temáticos).

- Disponibilização dos recursos e gestão das obras relativas ao PNL;

- Recrutamento e formação de monitores.

- Visualização de um PowerPoint alusivo à Implantação da República.

- Tratamento do Fundo Documental (registo, carimbagem, catalogação, classificação, indexação, cotação, arrumação).

- Informatização no programa Bibliobase - módulo de catalogação.

- Renovação de assinaturas das publicações periódicas.

- Recolha de pedidos e sugestões de aquisição junto dos vários departamentos.

- Elaboração do Manual de Procedimentos da BE.

- Realização de reuniões de trabalho da equipa responsável.

- Realização de uma reunião com os professores de apoio à Biblioteca.

- Revisão dos documentos estruturantes da BE.

- Actualização e elaboração de instrumentos de recolha e registo de dados para avaliação da actividade da BE.

- Apresentação de uma proposta de orçamento para enriquecimento do fundo documental anual para a BE.

Política de Desenvolvimento da colecção: ...Este documento visa a implementação de uma política documental que leve ao desenvolvimento da colecção da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos da Escola EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro. Pretende-se orientar a gestão e desenvolvimento da colecção, através da definição de prioridades de actuação quanto à selecção, aquisição, preservação e abate dos documentos

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

da BE/CRE e promover a concepção de uma colecção própria, construída por toda a comunidade educativa. 1. Selecção dos documentos... (para além dos documentos relacionados mais directamente com as aprendizagens, deverá ter outros destinados a favorecer a leitura recreativa)... Após aprovação do presente documento, em Conselho Pedagógico, compete à Equipa de Coordenação da BE/CRE proceder à execução da política de desenvolvimento da colecção, zelando pelo cumprimento de todas as orientações aqui estabelecidas.

Manual de Procedimentos: A Biblioteca Escolar tem uma função educativa de grande relevo no seio da comunidade escolar. Ela é o centro de recursos da escola impulsor da dinamização de actividades extracurriculares e curriculares. Mas para que a Biblioteca Escolar possa desempenhar o seu papel, é necessário que a mesma esteja organizada de modo a tornar fácil e célere o acesso à informação.

Assim, desde o momento em que se detecta a necessidade de adquirir um documento até ao momento em que o mesmo fica acessível ao utilizador, há uma série de etapas de tratamento documental que devem ser percorridas, de acordo com padrões profissionais e no respeito pelas regras definidas e constantes no Manual de Procedimentos...

SELECÇÃO E AQUISIÇÃO DO FUNDO DOCUMENTAL

A selecção e a aquisição dos documentos que devem integrar a colecção da Biblioteca serão feitas no cumprimento das regras e princípios descritos na Política de Desenvolvimento da colecção da Biblioteca de cada escola, a qual deverá, no entanto, ter em conta que as aquisições (nos mais variados suportes) deverão ir ao encontro do interesse e da curiosidade dos alunos, bem como da especificidade das diferentes áreas disciplinares e não disciplinares.

Regimento: Artigo 3.º

Horário de Funcionamento

1. A BE/CRE funcionará todos os dias úteis entre as 8h20 e as 18h25.

Artigo 6.º

Equipamento Informático

1. Os utilizadores são responsáveis pelo equipamento disponível.

2. Caso verifiquem alguma anomalia, devem comunicá-la à Equipa da Biblioteca, preenchendo um registo de ocorrências.

3. A requisição dos computadores obriga a uma inscrição na zona de atendimento e não pode ser feita durante os intervalos...

Artigo 7.º

Internet

1. O acesso a este serviço é feito nos computadores números 2,3 4 e 5.

2. Só podem ser consultados sites da Internet cujas matérias estejam directamente relacionadas com a actividade escolar.

3. No caso de se tratar de uma pesquisa específica para um trabalho, o professor responsável pelo mesmo deve indicar os sites a consultar...

Artigo 10.º

Empréstimo Escolar (Salas de Aula)

1. Estão disponíveis para empréstimo escolar todos os livros existentes na BE / CRE, à excepção das obras danificadas ou as do fundo antigo / reservado.

2. O empréstimo de livros e periódicos (excepto os do dia), jogos, cassetes vídeo e áudio e CDs é facultado aos utilizadores mediante o preenchimento prévio de uma requisição, no balcão de atendimento...

Artigo 13.º

Avaliação dos Serviços

1. Com o objectivo de proceder à avaliação da qualidade dos serviços prestados, a BE/CRE reserva-se o direito de:

1.1. recolher informação a partir dos documentos colocados no carrinho de transporte, respeitantes à consulta local;

1.2. analisar e tratar dados obtidos a partir das fichas de requisição de documentos e de equipamentos;

1.3. aplicar inquéritos aos seus utilizadores a fim de auscultar as suas opiniões.

Relatórios de avaliação: PROJECTO/ACTIVIDADE: ALMOÇO LITERÁRIO

LOCAL: BIBLIOTECAS DO AGRUPAMENTO E E.B.1 Nº 1 DE CHAVES

DATA: 23, 26 E 27/04/2010

DESTINATÁRIOS: DOCENTES E ALUNOS DAS TURMAS 5º D E 5º E DA ESCOLA SEDE E ALUNOS DA CERTIFICAÇÃO DE ADULTOS DAS EB1 Nº 3 E Nº 1 DE CHAVES

DINAMIZADORES DA ACTIVIDADE

Equipa da BE.

COLABORADORES NA ACTIVIDADE

Docentes da Disciplina de Artes Gráficas.

OBJECTIVOS: Divulgar a importância do livro, Promover a leitura; Divulgar as actividades e o fundo documental da BE/CRE.

ASPECTOS POSITIVOS

Desenvolveram-se, de forma lúdica, experiências e actividades promotoras de sucesso nos domínios da leitura e da escrita, dinamizou-se a comunidade escolar, estimulou-se o interesse pelo estudo da literatura e da língua portuguesa contribuindo para o enriquecimento da cultura geral de cada um.

PROJECTO/ACTIVIDADE: DIA MUNDIAL DA POESIA

LOCAL: ESCOLA DR. FRANCISCO GONÇALVES CARNEIRO

DATA: 19/03/2010 A 26/04/2010

DESTINATÁRIOS: COMUNIDADE ESCOLAR

DINAMIZADORES DA ACTIVIDADE

Maria José, Marta, Cândida, Adosinda, Isaura Parada, Ivone, Otilia, Rosa Pessoa e António Duarte.

COLABORADORES NA ACTIVIDADE

Alunos do 5º C.

OBJECTIVOS

Criar na escola um ambiente festivo particularmente à volta da poesia.

Desenvolver a sensibilidade e o gosto pelo texto poético.

ASPECTOS POSITIVOS

PROMOVEU-SE A CONCEPÇÃO E A PRODUÇÃO DE RECURSOS ACTIVOS DE APRENDIZAGEM EM SUPORTES E LINGUAGENS DIVERSIFICADOS. MOMENTO PRIVILEGIADO PARA DESPERTAR E DIVULGAR OUTRAS EFEMÉRIDES DE RELEVÓ (DIAS MUNDIAIS DA FLORESTA E DA ÁGUA).

PROJECTO/ACTIVIDADE: SEMANA DA LEITURA

LOCAL: AGRUPAMENTO DR. FRANCISCO GONÇALVES CARNEIRO

DATA: 01/03/2010 A 05/03/2010

DESTINATÁRIOS: PROFESSORES, ALUNOS, COMUNIDADE EDUCATIVA

DINAMIZADORES DA ACTIVIDADE

Equipa da BE, docentes do 1º CEB e do Pré-escolar, Ana Lídia Lopes, Ivone Silva, Ana Gonçalves, Clube do Jornal, Alexandra Doutel e Rita Gonçalves.

COLABORADORES NA ACTIVIDADE

Monitoras da BE, 11º ano da Escola Secundária de Valpaços, Enc. de Educação, João Madureira, Patrícia Doutel, Ana Paula Carvalho, Lurdes Esteves, Jacinta Soares, Teresa Monteiro, Anabela Almeida, Cláudia Amorim, Roberto Carlos Afonso e Academia de Artes de Chaves.

OBJECTIVOS: Desenvolver o espírito crítico e de partilha; Promover o gosto pela leitura e pela escrita; Desenvolver competências de literacia dos alunos; Diversificar actividades promotoras da leitura e gosto pelos livros; Interagir com a comunidade educativa.

ASPECTOS POSITIVOS

CRIOU NA ESCOLA UM AMBIENTE PARTICULARMENTE FESTIVO À VOLTA DOS LIVROS, REFORÇOU A ADESÃO DOS ALUNOS E RESTANTE COMUNIDADE EDUCATIVA AO DESEJO DE LER MAIS.

Planta da BE (<http://befgc.blogspot.com/>)

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Actas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projectos/ actividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da colecção, outros)

Acta da BE (nº1) ...Foi frisada a importância de se adoptar um modelo de pesquisa, no âmbito da Literacia da Informação, a nível de Agrupamento, que deverá ser aprovado em Conselho Pedagógico. Sobre este modelo deverão ser dadas formações específicas aos professores dos vários Departamentos, pela Equipa; (nº2)...O boletim bibliográfico número quatro, tendo como objectivo divulgar e partilhar documentos, visando o apoio ao currículo, foi elaborado e enviado via e-mail a todos os docentes do Agrupamento e divulgado no Blog da Associação de Pais...; ...- Foram aplicadas as verbas do PNL, destinadas aos vários níveis de escolaridade, de acordo com as sugestões dos vários docentes; aguarda-se a chegada de alguns títulos que, neste momento, estão esgotados nas editoras.

- Foi solicitado no Conselho Pedagógico, aos Coordenadores de Departamento e via e-mail a todos os docentes, o registo em folha própria, dos temas desenvolvidos em Área de Projecto em cada uma das turmas.

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos, foi feita uma avaliação das actividades estabelecidas no Plano Anual da BE...A equipa considerou que o trabalho desenvolvido contribuiu para a melhoria das metas determinadas no Projecto Educativo do Agrupamento.

Respeitante ao terceiro ponto, foram elaboradas a planificação das actividades a desenvolver na "Semana da Leitura" na Escola Sede e uma lista de sugestões para o pré-escolar e o primeiro ciclo. A equipa levará a cabo as seguintes acções: Dramatizações várias, "Jogral", poemas musicados em parceria com a Academia de Artes de Chaves; leituras em família, apresentação de Passaportes de Leitura, intercâmbio de leituras.

Registo de projectos: Formação de Monitores- Objectivos:

- promover o uso da informação;
- fomentar a responsabilidade;
- tomar conhecimento dos recursos existentes na BE/CRE;
- consciencializar para a correcta utilização dos recursos existentes na BE/CRE;...

Maletas Pedagógicas: Construção de Maletas Pedagógicas partindo de obras literárias:•Promover a leitura; •Apoiar o currículo; •Fomentar a articulação entre a BE e os docentes;

- Promover a melhoria das práticas docentes e das aprendizagens, auxiliando a planificação de actividades;
- Estimular a utilização dos recursos existentes na Biblioteca Escolar; •Promover o acesso a materiais diversificados. •Estimular o trabalho colaborativo através do enriquecimento das maletas e/ou da construção de outras.

Baús -... Baú da BE 9 - Este baú contém: •24 fichas de leitura;•13 livros. A selecção de livros adequa-se ao nono ano de escolaridade e tem como finalidade desenvolver a competência da leitura. Este recurso pode ser explorado nas aulas curriculares e/ou nas aulas de acompanhamento de alunos na ausência do professor...

Passaportes de leitura: Os alunos deverão inscrever-se na rubrica " Passaportes de Leitura", na BE/CRE, para poderem participar na actividade. No acto da inscrição, os alunos receberão um passaporte de leitura. Todos os passaportes serão cuidadosamente analisados pelo que, qualquer um dos participantes, poderá ser desclassificado caso os registos não reúnam as condições consideradas aceitáveis. A actividade terá início no dia 19 de Outubro de 2009 e terminará no dia 31 de Maio de 2010. Aos três leitores com melhor desempenho ser-lhes-á atribuído um Certificado de Mérito, no final dos 2º e 3º períodos. A divulgação dos alunos premiados far-se-á no Blog da BE/CRE, no Portal do Agrupamento e no Espaço BE/CRE.

Maletim Viajante: I - INTRODUÇÃO

No âmbito do Plano Anual da BE/CRE a desenvolver no ano lectivo 2009/2010, a equipa da BE/CRE, em articulação com o Departamento do Pré-escolar irá desenvolver um Projecto de Animação de LEITURA Orientada na Sala de Aula, junto das crianças que frequentam os jardins-de-infância pertencentes a este agrupamento de escolas...VI – DIVULGAÇÃO

A divulgação do projecto far-se-á através dos blogues da BE/CRE, do Departamento de Educação Pré-Escolar e do Portal do Agrupamento, de acordo com animação realizada por cada educador e grupo, dos livros trabalhados.

Actividades realizadas: Encontros de Encanto...Mês de Maio -Nos dias 3, 18 e 20 de Maio dinamizaram a rubrica "Encontros de Encanto" a professora Isilda Pimparel para o 8ºB, com a leitura da obra "O Último Período" da autoria de Anabela Mimoso; a professora Alexandra Doutel para o 7ºA, com a leitura e dramatização da história "Ler Doce Ler" da autoria de José Jorge Letria e a professora Helena com o conto "As Aventuras de Vitor na Floresta" para o 6ºD e alunos NEE, com texto e ilustração de Jan Ivens.

Rubrica "Fico a Saber": Fernando Gonçalves Namora, romancista, ensaísta, poeta e também pintor, nasceu em Condeixa-a-Nova, a 15 de Abril de 1919 e faleceu em Lisboa, a 31 de Janeiro de 1989. Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra a 1942, exerceu a sua profissão em Condeixa-a-Nova e nas regiões da Beira Baixa e Alentejo e foi assistente no Instituto Português de Oncologia, em Lisboa.

Materiais de apoio produzidos: Como realizar um trabalho escrito - Ao longo do teu percurso escolar irás realizar vários trabalhos escritos. Este guia ajudar-te-á na apresentação e redacção dos teus trabalhos. Consulta-o!...

Como fazer uma citação: Consulta este guia sempre que precisares de fazer uma citação. O que é uma citação?

É a utilização das palavras de outrem, por parte de quem fala ou escreve...

Como avaliar páginas Web: Necessidade de avaliar a informação. Nem sempre aquilo que encontras na Internet é de confiança, correcto e actual. Para saberes se a informação encontrada é válida, i. é, se serve para os teus trabalhos e contribui para o teu conhecimento, aplica este guia à(s) página(s) que consultares...

Como fazer referência bibliográfica: Uma REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA é o conjunto das informações que permitem identificar uma publicação ou parte dela. A apresentação da bibliografia é, geralmente, feita sob a forma de lista de referências bibliográficas ordenadas alfabeticamente pelo apelido do autor.

...

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Secção C

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio B. Leitura e literacia

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio C. Projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Maior envolvimento da BE no encontro com escritores.

Ano de incidência da auto-avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2010/07/14

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

C.2. Projectos e Parcerias

Nível obtido

3

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2010/07/14

Recomendações do Conselho Pedagógico

No âmbito do protocolo que se estabeleceu entre as Bibliotecas Escolares, deve-se reforçar a parceria com a Biblioteca Municipal. Alargar parcerias a um leque mais diversificado de Instituições (Teatro do concelho, Universidade Sénior, Cruz Vermelha, etc.)

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Maior abertura à comunidade.

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.3. Gestão da colecção/da informação.

Nível obtido

--

Resultados das acções de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Ano de incidência da auto-avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Observações

--

auto-avaliação da biblioteca escolar

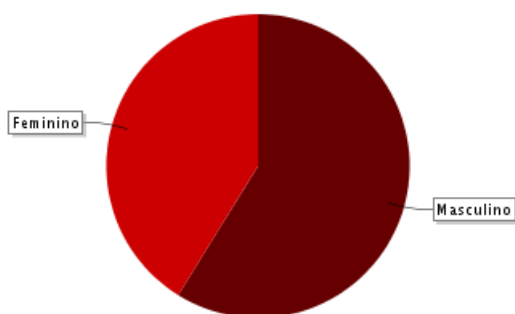
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

QA3. Questionário aos alunos

1. Identificação

Masculino 30 58.8%

Feminino 21 41.2%



2. Frequento o ano de escolaridade seguinte:

5.º 17 33.3%

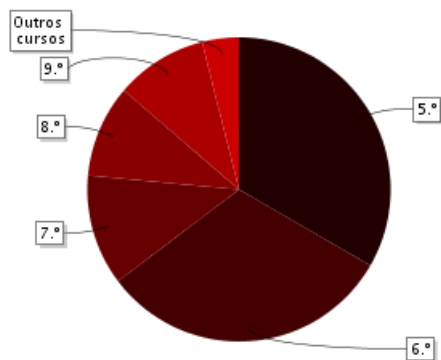
6.º 16 31.4%

7.º 6 11.8%

8.º 5 9.8%

9.º 5 9.8%

Outros cursos 2 3.9%



3. Com que frequência costumas usar a biblioteca escolar (BE) fora do período de aulas?

Todos os dias. 8 15.7%

Uma ou duas vezes por semana. 33 64.7%

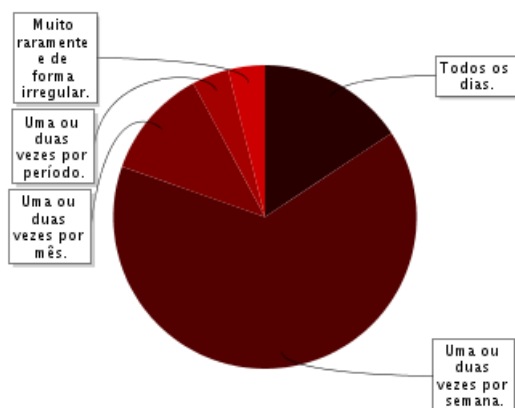
Uma ou duas vezes por mês. 6 11.8%

Uma ou duas vezes por período. 2 3.9%

Muito raramente e de forma irregular. 2 3.9%

auto-avaliação da biblioteca escolar

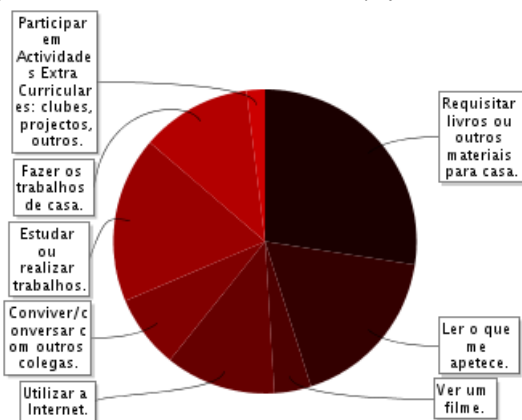
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



4. Com que objectivos mais utiliza a biblioteca fora do período de aulas?
Indica as três situações mais frequentes.

4.1 Situação 1

Requisitar livros ou outros materiais para casa.	14	27.5%
Ler o que me apetece.	9	17.6%
Ver um filme.	2	3.9%
Utilizar a Internet.	6	11.8%
Conviver/conversar com outros colegas.	4	7.8%
Estudar ou realizar trabalhos.	9	17.6%
Fazer os trabalhos de casa.	6	11.8%
Participar em Actividades Extra Curriculares: clubes, projectos, outros.	1	2.0%

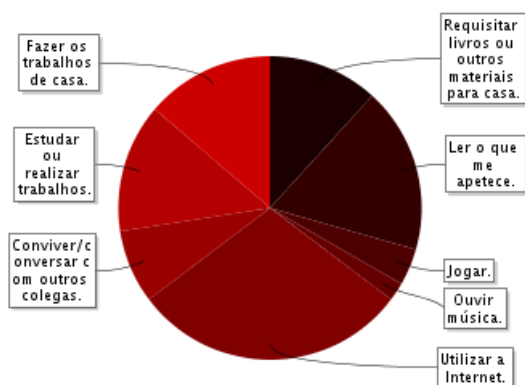


4.2 Situação 2

Requisitar livros ou outros materiais para casa.	6	11.8%
Ler o que me apetece.	9	17.6%
Jogar.	2	3.9%
Ouvir música.	1	2.0%
Utilizar a Internet.	15	29.4%
Conviver/conversar com outros colegas.	4	7.8%
Estudar ou realizar trabalhos.	7	13.7%
Fazer os trabalhos de casa.	7	13.7%

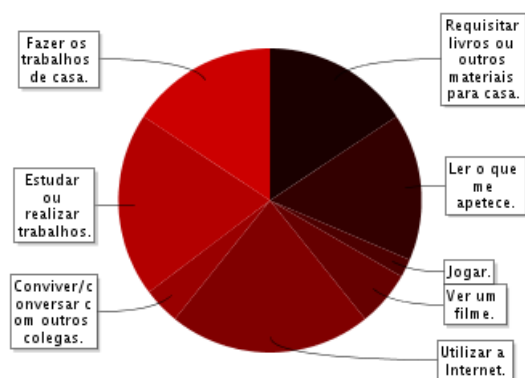
auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



4.3 Situação 3

Requisitar livros ou outros materiais para casa.	8	15.7%
Ler o que me apetece.	8	15.7%
Jogar.	1	2.0%
Ver um filme.	3	5.9%
Utilizar a Internet.	11	21.6%
Conviver/conversar com outros colegas.	2	3.9%
Estudar ou realizar trabalhos.	10	19.6%
Fazer os trabalhos de casa.	8	15.7%



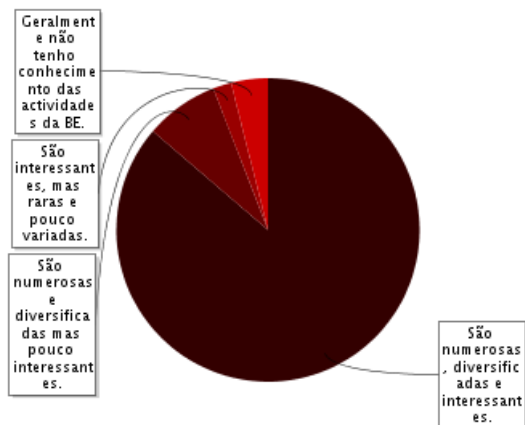
5. Qual a tua opinião geral sobre as actividades culturais dinamizadas pela BE?

Exposições, espectáculos, palestras, debates, sessões de poesia, teatro, concursos, celebração de efemérides, ciclos de cinema, outros.

São numerosas, diversificadas e interessantes.	44	86.3%
São numerosas e diversificadas mas pouco interessantes.	4	7.8%
São interessantes, mas raras e pouco variadas.	1	2.0%
Geralmente não tenho conhecimento das actividades da BE.	2	3.9%

auto-avaliação da biblioteca escolar

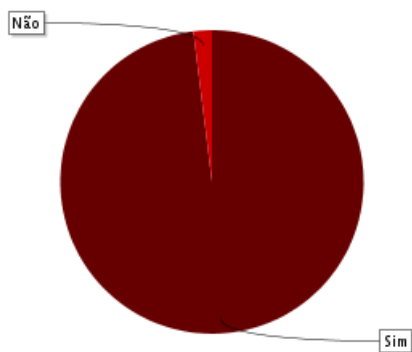
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



6. Qual a tua opinião sobre a BE?

6.1 O horário é adequado aos teus interesses e necessidades?

Sim	50	98.0%
Não	1	2.0%

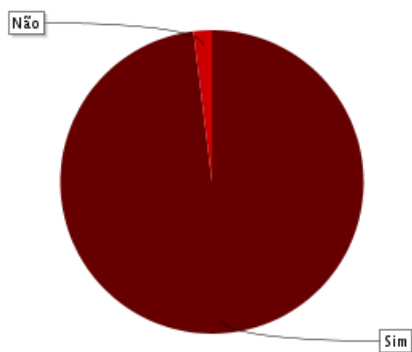


6.2 O espaço é agradável e atractivo para os alunos?

Sim	51	100.0%
-----	----	--------

6.3 O ambiente é calmo e favorável à utilização ao mesmo tempo por vários alunos e grupos em actividades diferentes?

Sim	50	98.0%
Não	1	2.0%

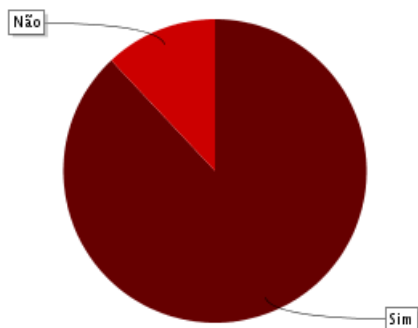


6.4 É fácil encontrar os documentos de que precisas?

auto-avaliação da biblioteca escolar

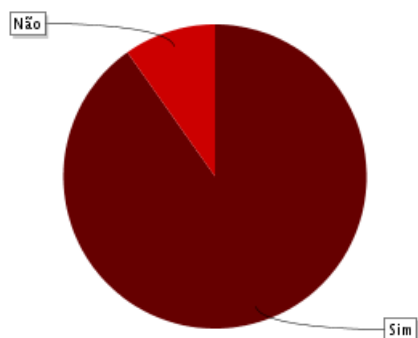
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Sim	44	88.0%
Não	6	12.0%



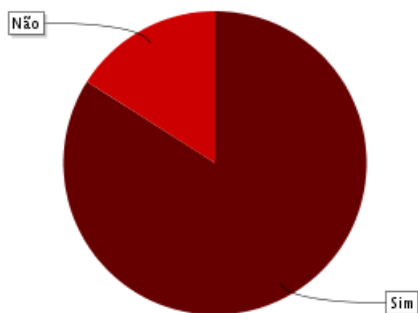
6.5 Os livros são actuais e de acordo com os teus interesses?

Sim	46	90.2%
Não	5	9.8%



6.6 Gostas dos CD, DVD e jogos que a BE põe ao teu dispor para ocupares os teus tempos livres ou requisitares para casa?

Sim	42	84.0%
Não	8	16.0%

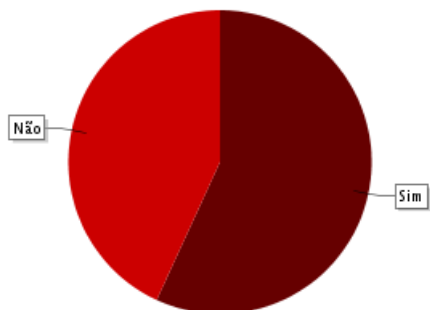


6.7 Os computadores da BE são em número suficiente?

Sim	29	56.9%
Não	22	43.1%

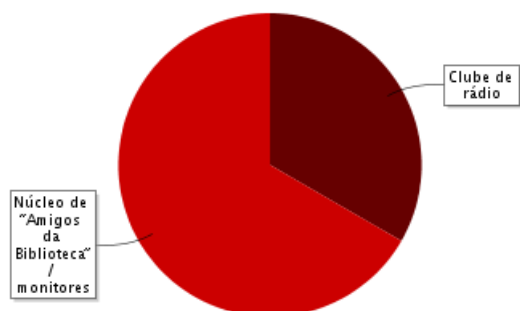
auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



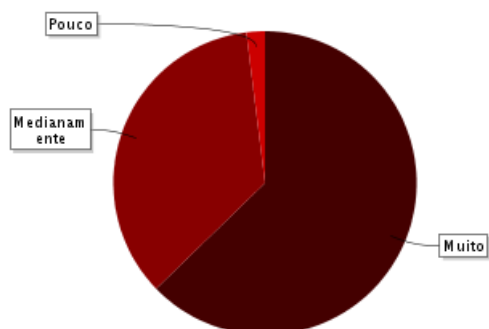
7. Participas em algum clube, projecto ou Actividade Extra Curricular relacionada com a BE?

Clube de rádio	1	33.3%
Núcleo de "Amigos da Biblioteca"/ monitores	2	66.7%



8. Consideras que a BE contribui para desenvolver a boa convivência, o espírito de iniciativa e de entreatajuda e a auto-confiança dos alunos?

Muito	32	62.7%
Medianamente	18	35.3%
Pouco	1	2.0%



9. Completa as frases:

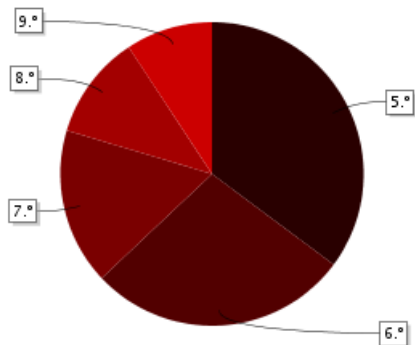
auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

QEE3. Questionário aos pais e encarregados de educação

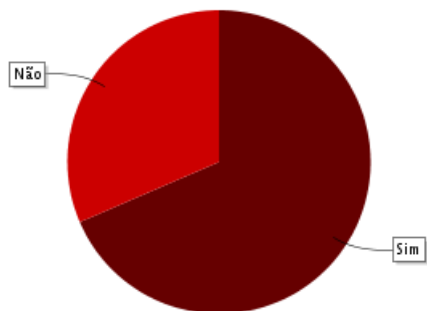
Ano de escolaridade do educando

5.º	19	35.2%
6.º	15	27.8%
7.º	9	16.7%
8.º	6	11.1%
9.º	5	9.3%



1. Conhece a biblioteca escolar que serve a escola do seu filho/ educando?

Sim	37	68.5%
Não	17	31.5%

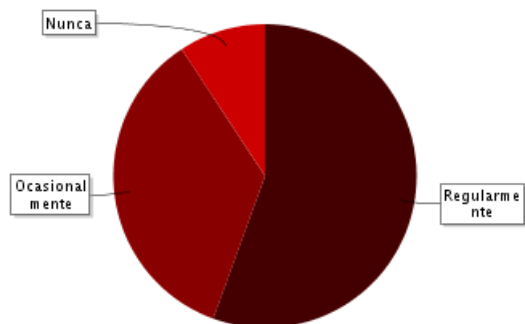


2. Costuma acompanhar as leituras do seu filho em casa, apoiando-o ou sugerindo-lhe leituras?

Regularmente	30	55.6%
Ocasionalmente	19	35.2%
Nunca	5	9.3%

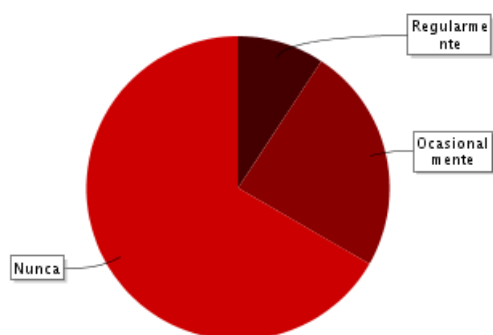
auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



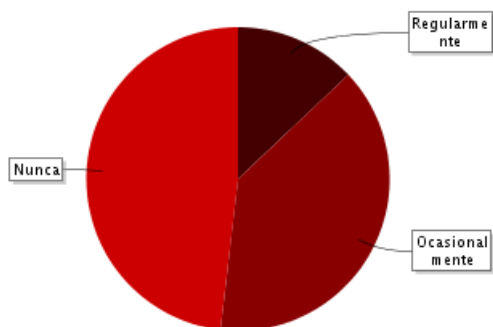
3. Desloca-se a título pessoal à biblioteca escolar ou acompanha o seu filho/ educando à biblioteca para actividades de leitura/ consulta de documentação ou de empréstimo domiciliário?

Regularmente	5	9.3%
Ocasionalmente	13	24.1%
Nunca	36	66.7%



4. Costuma deslocar-se à escola para participar em actividades dinamizadas pela biblioteca escolar?
(Feira do livro, sessões de contos, festa de Natal Semana da Leitura, colóquios, exposições, outros.)

Regularmente	7	13.0%
Ocasionalmente	21	38.9%
Nunca	26	48.1%



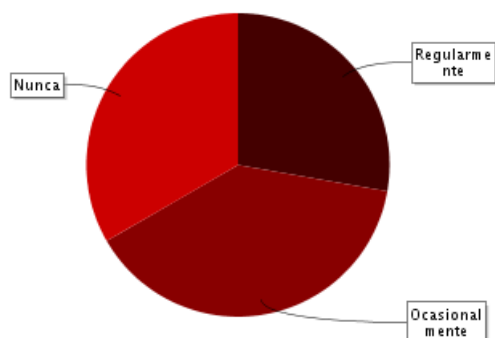
5. Costuma receber informações sobre actividades desenvolvidas pela biblioteca escolar?

Regularmente	15	27.8%
--------------	----	-------

auto-avaliação da biblioteca escolar

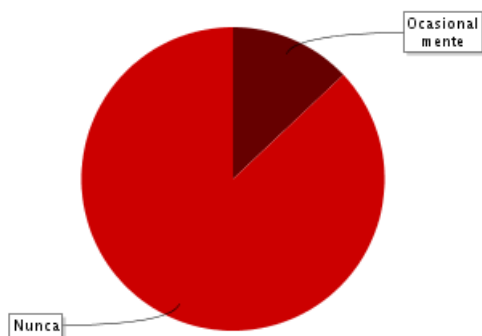
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Ocasionalmente	21	38.9%
Nunca	18	33.3%



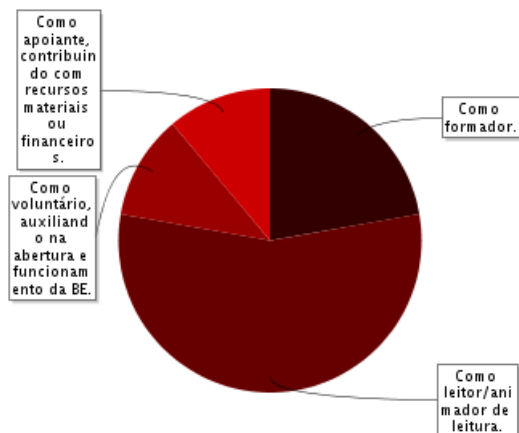
6. Já tem colaborado ou sido envolvido no trabalho ou organização de actividades da biblioteca escolar?

Ocasionalmente	7	13.0%
Nunca	47	87.0%



6.1 Em caso afirmativo, indique em que situações – pode assinalar uma ou várias hipóteses:

Como formador.	2	22.2%
Como leitor/animador de leitura.	5	55.6%
Como voluntário, auxiliando na abertura e funcionamento da BE.	1	11.1%
Como apoiante, contribuindo com recursos materiais ou financeiros.	1	11.1%



7. Considera que as actividades realizadas pela biblioteca escolar contribuem para estimular o interesse do seu filho/educando pela leitura?

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

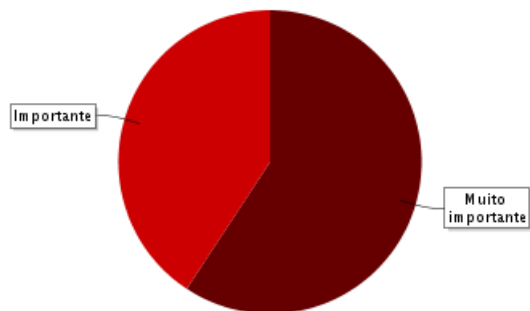
Ministério da Educação

Sim 51 100.0%

8. Que importância atribui à biblioteca escolar para a aprendizagem e formação global do seu filho/educando?

Muito importante 32 59.3%

Importante 22 40.7%



auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

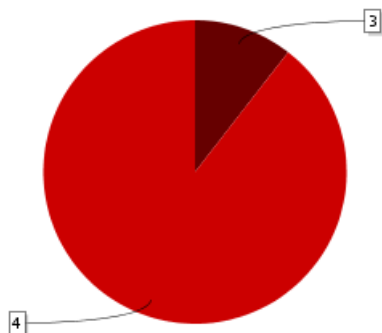
Ministério da Educação

GO5. Grelha de observação da utilização da biblioteca pelos alunos em contexto livre

1. Utiliza livremente a BE quer individualmente, quer em pequenos grupos.

3 2 10.5%

4 17 89.5%

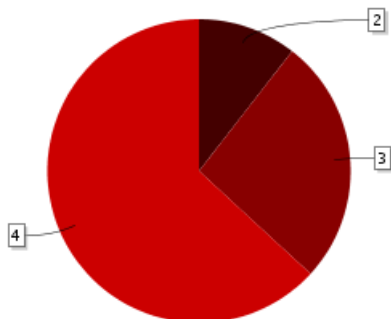


2. Desenvolve actividades livres de leitura.

2 2 10.5%

3 5 26.3%

4 12 63.2%



3. Realiza actividades livres de pesquisa e de estudo.

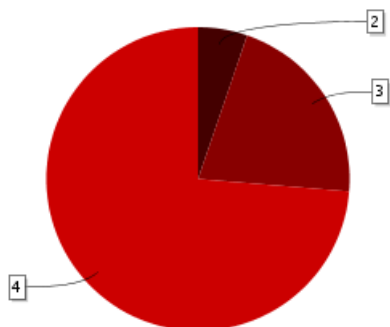
2 1 5.3%

3 4 21.1%

4 14 73.7%

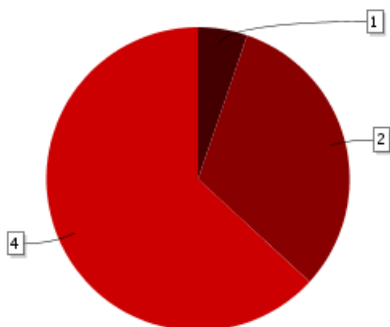
auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação



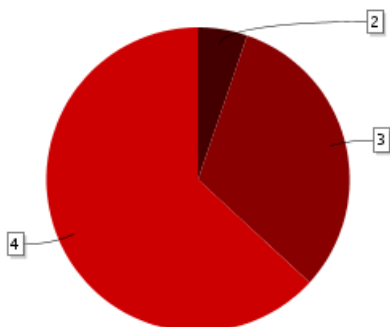
4. Sabe organizar a sua própria aprendizagem, revelando autonomia na execução independente das suas tarefas escolares, incluindo TPC.

Resposta	Quantidade	Porcentagem
1	1	5.3%
2	6	31.6%
4	12	63.2%



5. Explora informação de diferentes tipos de documentos (livros, dossiês temáticos, Internet, outros).

Resposta	Quantidade	Porcentagem
2	1	5.3%
3	6	31.6%
4	12	63.2%



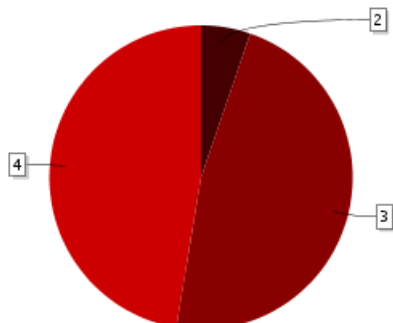
6. Utiliza estratégias diversificadas de leitura e registo de informação (toma notas, elabora fichas de leitura, faz resumos, executa esquemas, outros).

Resposta	Quantidade	Porcentagem
2	1	5.3%
3	9	47.4%

auto-avaliação da biblioteca escolar

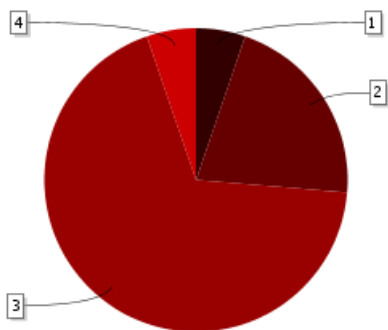
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

4 9 47.4%



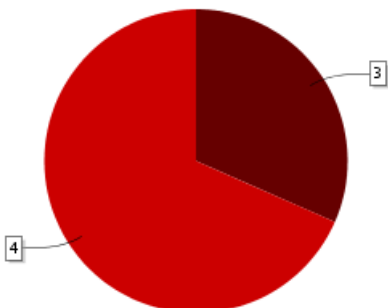
7. Produz e edita trabalhos escritos recorrendo sempre que necessário ao uso do computador.

Rating	Count	Percentage
1	1	5.3%
2	4	21.1%
3	13	68.4%
4	1	5.3%



8. Cultiva um clima de liberdade e de responsabilidade quando utiliza a BE de forma livre e por sua iniciativa.

Rating	Count	Percentage
3	6	31.6%
4	13	68.4%



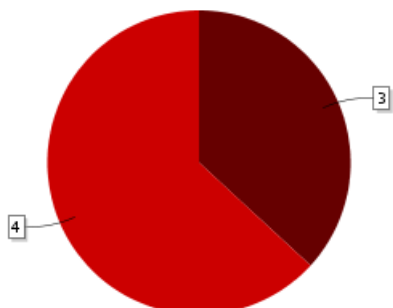
9. Desenvolve um clima de boa convivência e entreadajuda quando utiliza a BE de forma livre e por sua iniciativa.

Rating	Count	Percentage
3	7	36.8%

auto-avaliação da biblioteca escolar

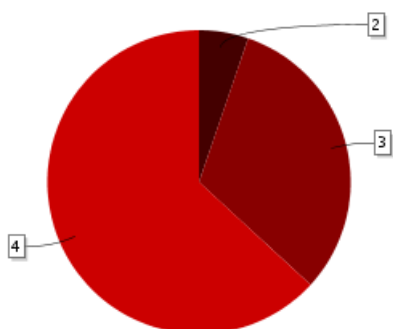
Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

4 12 63.2%



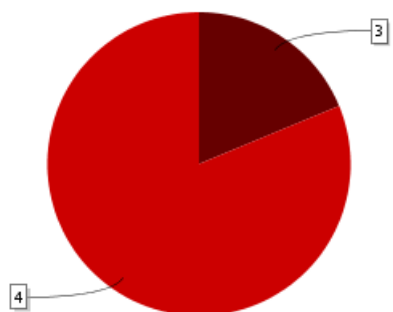
10. Mostra iniciativa e capacidade de concretização nas actividades e projectos da sua responsabilidade.

2	1	5.3%
3	6	31.6%
4	12	63.2%



11. Demonstra interesse e revela empenho quando participa em actividades propostas pela BE.

3	3	18.8%
4	13	81.2%



Nota

A grelha pode ser utilizada para registo individual ou relativo às competências globalmente demonstradas por um determinado grupo. Devem ser seleccionadas as competências (em função do ano/ciclo de escolaridade) mais significativas para a observação a realizar. A grelha pode também ser utilizada para obter uma perspectiva diacrónica sobre um determinado aluno ou grupo de alunos; neste caso, no cabeçalho identifica-se o aluno/os alunos e nas colunas indica-se a data em que é realizada a observação/registo, possibilitando ficar com o panorama ao longo de um ano lectivo, por exemplo. Neste caso, a primeira observação corresponderá à situação inicial do

auto-avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

aluno ou grupo de alunos, servindo de referência e de elemento de comparação na análise evolutiva.